

ANEXO III - PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO

1.	IDENTIFICAÇÃO: AFESU – Associação Feminina de Estudos Sociais e Universitários
NOME DO PROJETO: AFESU Veleiros – Construindo Conhecimento	
DIRETRIZ DO PROJETO: (GERAL ou PRIORITÁRIA)	
5.3. Projetos voltados ao acesso à educação, permanência e desenvolvimento de crianças e adolescentes, na perspectiva da educação integral;	

2.	APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
Histórico da OSC: <i>(em formato de texto, redigir sobre a apresentação da instituição, seu histórico, tempo de existência, quais os projetos mais importantes, o público atendido ou sua história de trabalho, o histórico de dados e informações relevantes sobre a área de atuação).</i> A AFESU é uma Instituição não governamental sem fins lucrativos, pioneira no Brasil em trabalhar com a causa de profissionalização e inclusão de mulheres no mundo do trabalho. Promove o acesso gratuito à educação complementar de qualidade e qualificação profissional para mulheres – crianças, adolescentes e adultas, de idades entre 8 e 24 anos, em situação de vulnerabilidade social na cidade de São Paulo. A Instituição foi criada em 1963, na região do Jd. Taboão, por um grupo de voluntárias que visava ensinar técnicas de artesanato para mulheres de baixa renda, com o propósito de contribuir com o sustento destas famílias. Na época, as voluntárias perceberam a importância de ensinar mulheres e os frutos advindos disto, como a geração de renda, autonomia da mulher e a possibilidade de se tornarem agentes multiplicadoras. Em 1970, a AFESU inaugurou sua primeira unidade, chamada AFESU Morro Velho, localizada na Jd. Taboão, na cidade de São Paulo. A unidade se tornou uma das maiores produtoras de tapetes de arraiolo do Brasil, com cursos de crochê, tapetes, corte e costura, onde as mulheres confeccionavam e vendiam seus produtos. Com a automatização do setor têxtil, na década de 90, e a perda de espaço no mercado por parte da manufatura artesanal, a AFESU precisou rever sua missão e atuação, expandindo seu portfólio de cursos e seu público-alvo, criando assim projetos de apoio escolar, iniciação profissional e ensino técnico. Em 1988, a AFESU abriu sua segunda unidade, a AFESU Moinho, em Cotia – São Paulo, e se especializou em cursos de apoio escolar para crianças e técnico em Hotelaria e Cozinha, ambos reconhecidos pelo MEC. Em 2002, inaugurou sua terceira unidade, a AFESU Veleiros, na Vila Missionária, também em São Paulo. Oferecendo cursos de capacitação profissional, técnico de enfermagem reconhecido pelo MEC e de apoio escolar. De acordo com o Anuário brasileiro de Educação Básica de 2021, na cidade de São Paulo, apenas 39,7% dos alunos da rede pública terminam o Ensino Fundamental com a aprendizagem adequada em língua portuguesa, e 17,5% com a aprendizagem	

adequada em matemática. No Ensino Médio, este valor cai para 33,4% e 3,8% respectivamente.

Rede Total	Rede Pública			
Atendimento Escolar (em %)	Defasagem %	Aprendizagem (em %)		Ideb
	Crianças e jovens com idade acima da recomendada para a etapa (dois anos ou mais)	Crianças e jovens com aprendizado adequado para a etapa (Rede Pública)		Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
Ensino Fundamental				
99,4	Anos Iniciais	Língua Portuguesa	Matemática	
de crianças e jovens de 6 a 14 anos na etapa	4,4	65	56,3	6,3
	Anos Finais	Língua Portuguesa	Matemática	
	14,6	39,7	17,5	4,9
Ensino Médio				
84,1	18,3	33,4	3,8	4,1
de jovens de 15 a 17 anos na etapa				

Fonte: <https://www.moderna.com.br/anuario-educacao-basica/2021/estados-sao-paulo.html>

Os projetos oferecidos pela AFESU as beneficiárias, tornam-se importantes por serem um complemento a formação já realizada pela escola regular e auxiliam não somente em matérias como português e matemática, e sim, na formação cidadã destas meninas, desenvolvendo competências socioeconômicas que fortalecem os laços entre elas e a comunidade. Além de facilitar sua inserção no mundo de trabalho.

Uma pesquisa realizada pelo *World Bank* em parceria com o Fundo Malala, afirma também que:

“Quando uma criança não termina o ensino médio, ou não aprende o que é necessário para a vida adulta, o custo se torna muito alto para meninos e meninas em termos de construir oportunidades. Mas não educar meninas é especialmente caro, em parte por causa das relações entre escolaridade, casamento infantil, gravidez precoce, e os riscos que acarretam para as jovens mães e seus filhos [...]”.

Apostar na educação de meninas é uma das formas de garantir que elas continuem estudando e buscando possibilidades de crescimento. É despertar nelas o interesse em aprender e se desenvolver, o que gera mulheres mais preparadas e instruídas para o futuro. Além de colaborar para um mundo mais igualitário, onde as oportunidades de vida e trabalho são as mesmas entre os gêneros, e garantem o desenvolvimento das mulheres, contribuindo principalmente para o seu protagonismo e empoderamento.

No Brasil, de acordo com uma pesquisa publicada em 2018 pela Escola Nacional de Seguros, no estudo sobre: *“Mulheres Chefes de família no Brasil: Avanços e desafios”*, a quantidade de mulheres responsáveis pelo sustento familiar é o equivalente a 28% (dados de 2015). Além de serem responsáveis pela renda familiar, as mulheres gastam em média cerca de 21,4 horas semanais dedicadas ao cuidado de pessoas e/ou em afazeres domésticos, mais do que o dobro que os homens, equivalente a 11 horas, conforme dados do IBGE - PNAD Contínua de 2019:

Média de horas semanais dedicadas a cuidados de pessoas e/ou afazeres domésticos por pessoas de 14 anos ou mais nas Grandes regiões						
	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	16,8	16,3	17,1	17,3	16,2	14,8
Homens	11	11,2	10,5	11,3	11,4	9,7
Mulheres	21,4	20,6	21,8	22,1	20,2	19

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019.

Informações estas, que apenas fomentam a importância do acesso à educação para mulher, pois quanto mais mulheres em posições estratégicas nas empresas, mais renda elas movimentam no mercado financeiro, possibilitando, inclusive, delegar os afazeres domésticos para terceiros, gerando assim novos empregos e contribuindo para o desenvolvimento econômico do país.

Outra pesquisa realizada em 2015, pelo *McKinsey Global Institute*, mostra que investir na educação da mulher pode contribuir e gerar 12 trilhões de dólares no crescimento do PIB mundial até 2025. Pensando nisso, a AFESU possui cursos e oficinas voltados para o ensino e preparação técnico profissional, com foco no aprimoramento do conhecimento básico em administração, tecnologia e formação humana e nas potencialidades de cada beneficiária, priorizando a capacitação humana e cidadã destas.

Atualmente a AFESU passa por um outro marco: o reposicionamento dos projetos e cursos em áreas de atuação com histórico de menor representatividade feminina: empreendedorismo, gestão financeira e tecnologia. A decisão de criar e adaptar nossos cursos dentro dessas áreas é baseada em estudos recentes sobre o futuro do mercado de trabalho, que mostram esses setores como promissores para as carreiras do futuro.

Os projetos desenvolvidos pela AFESU, têm como compromisso o acesso à educação de qualidade e gratuita, a formação integral das beneficiárias e a inclusão de mulheres no mercado de trabalho, impactando na redução das desigualdades, além de contribuir com o aumento da renda familiar e com as perspectivas e oportunidades de emprego, e por isso, atuam em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), sendo eles:

- 01 – Erradicação da Pobreza
- 04 – Educação de Qualidade
- 05 – Igualdade de Gênero
- 08 – Trabalho decente e crescimento econômico
- 10 – Redução das Desigualdades

A AFESU acredita que a educação é a principal ferramenta para desenvolver e apoiar meninas e mulheres na busca constante pelo crescimento pessoal e profissional, expandindo os horizontes para novas possibilidades, para criar sua autonomia e senso crítico e para participar dessa transformação mundial com relação ao papel da mulher na sociedade e na economia.

Apresentação e Justificativa do projeto: *(Descrever a pertinência da proposta para o projeto, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a qualidade de seu trabalho e capacidade de efetivar o projeto evidenciando os benefícios econômicos, culturais e sociais a serem alcançados pela parceria).*

O projeto **AFESU Veleiros - Construindo Conhecimento** tem como objetivo propiciar o acesso à educação complementar gratuita, por meio de oficinas lúdicas e temáticas, que visam fomentar o aprendizado oferecido pela escola regular, desenvolvendo inclusive, a formação humana e cidadã das beneficiárias.

As oficinas, além de abordarem conteúdos de português, matemática e cultura, também atuam nas competências socioemocionais, como foco, responsabilidade, empatia, respeito e trabalho equipe, que auxiliam na formação de jovens mais conscientes e preparadas para o futuro.

O público alvo do projeto são crianças e adolescentes, com idades entre 8 e 13 anos, residentes da região da Vila Missionária (Cidade Ademar) e proximidades, e em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

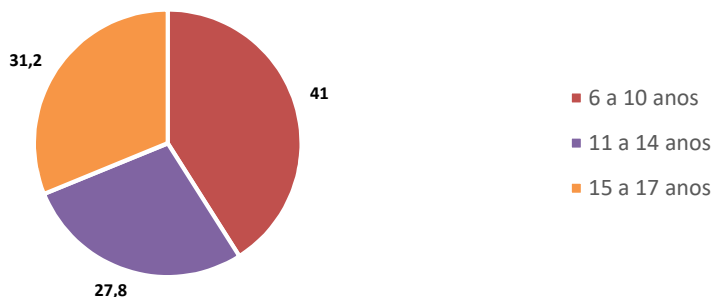
A duração do projeto é de 12 meses e no cronograma de atividades estão previstas oficinas lúdicas, de segunda à sexta-feira, onde serão trabalhados os conteúdos previstos para cada faixa-etária de modo a complementar o processo de ensino-aprendizagem da escola regular, como matemática e raciocínio lógico, informática, esporte e recreação, cultura e lazer, atitude e comportamento, comunicação e expressão, e assim possibilitar o devido acesso à educação, permanência e desenvolvimento das crianças e adolescentes atendidas, na perspectiva da educação integral.

Também estão previstas palestras e oficinas abordando temas transversais como Higiene com ênfase também sobre o tema de ciclo menstrual - durante o período do projeto, inclusive, a AFESU fará a entrega de absorventes para as beneficiárias, de acordo com a necessidade de cada uma. Cada beneficiária receberá 1 pacote por mês – além de Direitos Humanos da criança e adolescente e Prevenção/canais de Denúncia. Estas serão organizadas de acordo com o cronograma de aulas, e podem ser presenciais ou online, a serem definidas no decorrer do projeto.

Nas atividades presenciais em que normalmente ocorrem as formações promovidas, a AFESU seguirá todos os protocolos de segurança e cuidados, com distanciamento social, a fim de evitar a disseminação da COVID-19 e/ou variantes.

De acordo com uma pesquisa feita pela UNICEF, com o tema **“Cenário da Exclusão Escolar no Brasil – Um alerta sobre os impactos da pandemia da COVID-19 na educação”**, no final de 2020, mais de 5 milhões de crianças e adolescentes, com idades entre 6 e 17 anos, não tinham acesso à educação no Brasil. E desses, mais de 40% eram crianças de 6 a 10 anos, idade em que a educação antes da pandemia estava universalizada.

Percentual de crianças e adolescentes de 6 a 17 anos com Ensino Médio incompleto, segundo condição de não frequência à escola, Brasil, 2020



Fonte: IBGE. Pnad-COVID, nov. 2020. | Cenário da Exclusão Escolar no Brasil, pg. 45

Nota: Considerou-se não frequentando a escola crianças e adolescentes de 6 a 17 anos que declararam não frequentar a escola ou que frequentavam a escola, mas não tiveram atividades escolares disponibilizadas na semana anterior à entrevista.

Durante a pandemia da COVID-19, o Brasil foi um dos países que permaneceu por mais tempo com as escolas totalmente fechadas, sendo um total de 40 semanas, conforme aponta um levantamento internacional da Unesco. Não aumentando inclusive, os recursos financeiros às escolas para assegurar a continuidade dos estudos e o acesso à educação, como mostra a reportagem da CNN Brasil, publicada no dia 16/09/2021, e intitulada: *“Na contramão, Brasil deixa de aumentar verba do ensino fundamental, aponta OCDE”*.



Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/na-contramao-brasil-deixa-de-aumentar-verba-do-ensino-fundamental-aponta-ocde/#:~:text=Apesar%20dos%20desafios%20impostos%20pela,acordo%20com%20um%20relat%C3%B3rio%20da>

Na AFESU, mesmo que em novos formatos – *online* – devido à segurança que devíamos garantir, não paramos em nenhum momento. Fomos por longos meses o único contato com atividades educativas que as alunas tiveram no início da pandemia. E assim que permitido, abrimos as portas de nossas unidades para realizar o atendimento presencial com todos os cuidados.

Neste contexto, os estudantes em situação de vulnerabilidade social foram os mais afetados, agravando as desigualdades já existentes no país. Sendo, estudantes do sexo feminino as mais impactadas, pela perda de aprendizagem, gravidez precoce, aumento do risco de violência doméstica e psicológica e até evasão. Como reforça o relatório *“Girls’ education and COVID-19”*, desenvolvido pelo Fundo Malala. A

pesquisa ainda estima que após a crise, cerca de 20 milhões de meninas, em idade escolar, ficarão fora da escola.

Desse modo, o Projeto **AFESU Veleiros – Construindo Conhecimento** torna-se importante para mitigar o impacto dos prejuízos provocados pela pandemia na educação brasileira, principalmente das mulheres. E também garante o acesso à educação e permanência na escola, para este público mais vulnerável, em conformidade com a lei nº 8.069/90, Art. 53 do ECA – Estatuto da Criança e Adolescente: *“A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola” – os projetos desenvolvem atividades que garantem o direito à educação e asseguram a acolhida conforme previsto na lei.”*

Nosso objetivo é contribuir com o desenvolvimento destas crianças e adolescentes, favorecendo o aprendizado, o domínio do conhecimento e sua aplicação no cotidiano, incluindo na autoestima, na capacidade de protagonismo e na construção de um projeto de vida.

Outro ponto importante, é o envolvimento com os pais e/ou responsáveis das beneficiárias durante a execução do projeto.

A AFESU considera que a participação destes é indispensável para a continuidade e desenvolvimento das beneficiárias de forma integral e eficiente, portanto oferece serviços e atividades, que possibilitam o fortalecimento de vínculos e do convívio comunitário e asseguram um espaço no qual todos possam desenvolver suas potencialidades, habilidades e talentos e que favoreçam a formação cidadã.

O apoio familiar é fundamental para que as crianças e adolescentes se envolvam mais com os estudos, desenvolvam mais confiança e autoestima e tenham um crescimento saudável, além de suscitar a busca contínua pela evolução.

Desde sua criação a AFESU já impactou a vida de 12 mil alunas, atendendo em 2021 mais de 700 mulheres, contribuindo não apenas no ensino e capacitação delas, mas também construindo perspectivas pessoais e profissionais. Cerca de 92% das alunas formadas pela AFESU, alegam um aumento na renda familiar mensal, após conseguirem ingressar no mercado de trabalho (Pesquisa base de projetos de 2020).

O projeto apresentado, portanto, se justifica por criar oportunidades para crianças e adolescentes da região da Cidade Ademar, de estudar e se desenvolver, por meio de oficinas e atividades com foco nas disciplinas básicas, cultura e lazer, práticas esportivas e recreativas, e acaba por gerar também, um efeito multiplicador, onde todo o conteúdo e potencialidades são disseminados entre amigos, famílias e comunidade do entorno, gerando assim uma forte rede de crescimento e aprendizado.

3.	OBJETIVOS E ABRANGÊNCIA: <i>(Descrição dos objetivos gerais e específicos de forma a identificar como o planejamento pretende garantir sua efetivação)</i>
-----------	---

Objetivo Geral:

O projeto **AFESU Veleiros – Construindo Conhecimento** tem como propósito desenvolver atividades lúdicas, recreativas e culturais com 130 crianças e adolescentes, de idades entre 8 e 13 anos, residentes da região da Vila Missionária,

no distrito da Cidade Ademar e expostas a situações de vulnerabilidade social, promovendo o acesso à educação complementar gratuita e de qualidade, ampliando a formação, desenvolvendo competências distintas e favorecendo a capacidade de protagonismos das beneficiárias, bem como, auxiliando na construção dos seus projetos de vida.

Objetivo Específico:

Objetivo Específico 1: Oferecer no contraturno escolar, para 130 crianças e adolescentes, oficinas lúdicas com atividades educativas, recreativas e interativas que desenvolvam competências básicas, entendidas como aquelas que estimulam a aprendizagem, o domínio do conhecimento e sua aplicação na vida cotidiana;

Objetivo Específico 2: Contribuir para a diminuição da exposição destas crianças e adolescentes a situações de risco social e violências;

Objetivo Específico 3: Contribuir para a permanência e melhor desempenho na escola regular para a ampliação de conhecimentos educacionais, culturais e atividades esportivas e de lazer.

Objetivo Específico 4: Propiciar aos pais e/ou responsáveis, por meio de oficinas e palestras, a oportunidade de participarem ativamente no processo educativo de seus filhos.

Abrangência Geográfica: *(indicar o (s) bairro (s) e subprefeitura (s) que será (ão) atendido (s) e sua caracterização)*

O projeto será realizado na AFESU Veleiros, localizada na Rua Papa Gregório Magno, nº 597, na Vila Missionária, e atende a comunidade do entorno, compreendida pelos distritos administrativos da Cidade Ademar e Pedreira pertencentes ao distrito Cidade Ademar, uma região com alta densidade populacional, localizada próxima à represa Billings e na divisa com o município de Diadema.

Cidade Ademar é um bairro residencial, localizado na zona sul do município de São Paulo.

De acordo com o Mapa da Desigualdade de 2020, realizado pela Rede Nossa São Paulo, a região da Cidade Ademar tem uma população total de em média 283.949 pessoas, sendo destas 50% pretos e pardos e 52,4% do sexo feminino.

Outros dados apontam o coeficiente de violência contra a mulher—todas para cada dez mil mulheres residentes de 20 a 59 anos, da região, sendo em 190,0 e taxa de porcentagem de 11,6% de gravidez na adolescência.

O distrito também aparece no topo do ranking com maior número de roubos registrados nas delegacias, subindo de 1.164 em 2019 para 1.615 em 2020.

A região possui também um INSE (Índice do Nível Socioeconômico das Escolas) na média 52,2%. Este dado classifica questões a respeito da renda familiar, de posses de bens, nível de escolaridade dos pais e responsáveis e apenas ressalta o índice de vulnerabilidade social da região.

A renda média familiar mensal é de cerca de R\$3.144,19, valor que se dividido pela média de pessoas no núcleo familiar não chega no salário mínimo, sendo de apenas R\$786,04.

O distrito de Pedreira tem uma população estimada de 48.992 pessoas, com salário médio mensal dos trabalhadores formais de 2,1 salários mínimos (dados do IBGE/2019). O bairro também é considerado perigoso, como aponta o Boletim Econômico Tracker-FECAP, que registra a quantidade de furtos de motos na cidade, em 2020.

Muitas das beneficiárias da AFESU são oriundas de bairros como Jardim Selma, Jardim Apurá, Balneário Mar Paulista, Parque Primavera e Diadema.

Critérios para escolha de beneficiários diretos:

A seleção das crianças e adolescentes é feita por meio de um processo seletivo, que consiste em três fatores: renda familiar, interesse em participar do projeto e maturidade de conhecimento.

A primeira etapa do processo seletivo é a inscrição da jovem no projeto, pelo preenchimento da ficha com os dados gerais. Nessa etapa, avaliamos a renda declarada, que na grande parte dos casos está dentro dos critérios de assistência social, e priorizamos as que mais necessitam da oportunidade.

A segunda etapa consiste em uma entrevista com a beneficiária e seus pais e/ou responsáveis, a fim de identificar e compreender a situação socioeconômica familiar de cada uma e o real interesse em participar do projeto.

A terceira e última etapa é um teste de habilidades (não desclassificatório) que permite traçar o perfil potencial da candidata e seu nível de conhecimento.

Após essas etapas, as crianças e adolescentes são selecionadas e integram as turmas do projeto.

Os nossos processos seletivos seguem as observações conforme disposto no art. 7 do referido edital, que se refere sobre a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), temos um comitê interno para avaliação das políticas de tratamento de dados e treinamentos com empresas parceiras que estão sempre a frente profissionalmente sobre o tema para também acompanharmos essas atualizações.

Beneficiários Diretos:

O público alvo do projeto são 130 crianças e adolescentes, com idades entre 8 e 13 anos, residentes da região da Vila Missionária, distrito da Cidade Ademar, e proximidades, como os bairros: Pedreira, Jardim Selma, Jardim Apurá, Balneário Mar Paulista, Parque Primavera, Diadema e em situação de vulnerabilidade social.

Beneficiários Indiretos:

A AFESU entende que o projeto além de capacitar as crianças e adolescentes, também gera um impacto positivo na vida de seus familiares e/ou responsáveis, portanto, considerando uma média de 4 pessoas por família, o público indireto do projeto é de no mínimo 520 pessoas.

Além disso, também considera como beneficiário indireto as educadoras e voluntárias do projeto e da unidade, bem como as empresas que se envolvem de alguma forma com as beneficiárias, sendo em palestras ou ações presenciais.

Este público fica em torno de 20 pessoas, totalizando 540 beneficiários indiretos.

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Duração: (tempo total - limite de até 24 meses)

O projeto terá duração de 12 meses, sendo 2 semestres.

Início e término: (registrar a previsão para execução)

O projeto terá início em janeiro 02/01/2024, com as reuniões de planejamento, iniciando as aulas no dia 01/03/2024 e com término previsto para o dia 01/12/2024, e um mês final para o fechamento dos conceitos e avaliações por parte da equipe de profissionais que deve ocorrer em dezembro.

Calendário/Formato Mensal: (de acordo com a duração, previsão de início e término, apresentar o calendário global do planejamento das ações, incluindo as atividades extracurriculares ou temas complementares destacando os locais de atendimento, caso contenha atividades que ocorrerão em espaços descentralizados – turmas ou grupos, dias da semana, carga horária, aulas, workshops, palestras, eventos, torneios, local de realização, etc.)

Cronograma/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Mobilização da comunidade para divulgação do projeto, realização de matrículas e seleção das candidatas	X	X										
Planejamento das atividade (*)	X	X					X					
Oficinas de Comunicação e Expressão			X	X	X	X		X	X	X	X	
Oficinas de Matemática e Raciocínio Lógico			X	X	X	X		X	X	X	X	
Oficinas de Cultura e Lazer			X	X	X	X		X	X	X	X	
Oficinas de Informática			X	X	X	X		X	X	X	X	
Atividades Esportivas e Recreação			X	X	X	X		X	X	X	X	
Oficinas sobre Comportamento			X	X	X	X		X	X	X	X	
Festa Junina						X						
Sessões de atendimento individual personalizado com as beneficiárias			X	X	X	X		X	X	X	X	
Visitas Culturais(2)					X					X		
Recesso Escolar							X					

Rodas de discussão, palestras e encontros personalizados com os pais e/ou responsáveis ⁽³⁾			X					X			X		
Encerramento do projeto												X	

(¹)As atividades do projeto referem-se ao conteúdo do curso, sendo as oficinas lúdicas e pedagógicas promovendo a educação complementar. A carga horária totaliza:

Vida I – 400 horas/ano

Vida II – 480 horas/ano

(²)Visitas Culturais e/ou palestras realizadas com as beneficiárias. A carga horária totaliza: 12 horas.

(³)As rodas de discussões acontecem na Unidade da AFESU Veleiros e são pautadas em assuntos basilares para a educação das beneficiárias, com temas como: importância da educação; papel de atividades de lazer e de cultura; educação financeira, entre outros. A carga horária totaliza: 14 horas.

Carga horária das atividades por turma ou grupos:

O projeto tem duração prevista de 12 meses, sendo os dois primeiros meses para construção do cronograma de aulas e planejamento das oficinas, além da aplicação do processo seletivo que envolve as etapas de divulgação, aplicação de provas e entrevistas.

As oficinas acontecem durante 8 meses, sendo eles de março a junho, e agosto a dezembro, totalizando: Vida I – 400 horas/ano e Vida II - 480 horas/ ano.

As visitas e palestras acontecem duas vezes no ano e totalizam 12 horas.

Serão 6 turmas com 130 beneficiárias no total, com carga horária diária (segunda a sexta-feira), com aulas/atividades ministradas no contraturno escolar.

Número de turmas, grupos e/ou eventos:

Serão formadas 6 turmas, totalizando 130 adolescentes de 8 a 13 anos, da região da Cidade Ademar, na Vila Missionária.

Carga horária para temas extracurriculares: *(os temas extracurriculares fazem parte da demanda cotidiana que afetam a sociedade, em especial crianças e adolescentes. Compreende-se a importância no engajamento de todos no trato, na divulgação, na formação da sociedade coibindo tais práticas através das discussões com disseminação de informações, independente da especificidade dos projetos. (trabalho infantil, exploração sexual infantil e de adolescentes, ECA, medidas socioeducativas, gravidez na adolescência, violências, etc.)*

No projeto estão previstas como atividades extracurriculares duas visitas culturais, com carga horária de 6 horas cada, contemplando o tempo de deslocamento e a visita em si. A ideia é expandir o universo cultural das beneficiárias, visto que muitas não possuem este tipo de oportunidade fora do projeto. A depender, entretanto, se a rotina for normalizada, e se for possível realizar visitas presenciais com segurança.

As visitas serão organizadas de acordo com cada turma, e tem como função inspirar as crianças e adolescentes, por meio da cultura e da arte.

Além disso, também se planeja atividades e dinâmicas que tratem sobre as questões comportamentais, além de desenvolver as *soft skills* que serão avaliadas durante todo o projeto. Serão desenvolvidas também atividades e dinâmicas que tratem de temas transversais, como Higiene, Saúde Menstrual, Direitos da Criança e Adolescente e Violência (Meios de prevenção).

Por fim, são realizados encontros de formação com os pais e/ou responsáveis que visam trabalhar assuntos pertinentes para a educação das beneficiárias, visando evitar o abandono escolar, a exposição à riscos sociais e criminalidade, bem como conscientização de que o diálogo na família é essencial para evitar ou tratar devidamente situações de abuso e violência.

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO EXECUTADAS: *(Descrição do planejamento, considerando as atividades a serem realizadas para a consecução dos objetivos elencados, em uma sequência lógica e cronológica, permitindo o acompanhamento pela SMDHC da execução do escopo da parceria. Para isso, necessário estabelecer prazos de execução viáveis e exequíveis para o desenvolvimento das atividades propostas, expressos em dias ou em meses, em cronograma que contemple a execução de cada uma das etapas.)*

Atividades	Justificativa	Objetivo	Público Alvo	Ação	Local	Datas
Mobilização da comunidade e para divulgação do projeto, realização de matrículas e seleção das candidatas	O projeto precisa ser divulgado para que consigamos candidatas para montar as turmas	Formar 6 turmas que compõem 130 beneficiárias	Comunidade do entorno da unidade (escolas, comércio, prédios e casas).	Por meio da distribuição de panfletos, banner fixo, faixa externa e post nas redes sociais.	Na região da Cidade Ademar, Unidade AFESU Veleiros.	Nos dois primeiros meses de projeto (Jan/ Feb)
Planejamento das atividades do projeto	O planejamento é necessário para definir os temas e carga horária das oficinas, atividades, visitas e palestras com alunas e pais e/ou responsáveis	Planejar o Cronograma anual do projeto	130 crianças e adolescentes, de 8 a 13 anos de idade, da região da Cidade Ademar	Por meio de reuniões criar o cronograma anual dos projetos	Na região da Cidade Ademar, Unidade AFESU Veleiros.	Nos dois primeiros meses de projeto (Jan/ Feb) e em Junho

	Oficinas de Comunicação e Expressão	Saber se comunicar e se expressar são habilidades básicas e essenciais para o desenvolvimento da criança e para o seu protagonismo.	Desenvolver a capacidade de se expressar de forma adequada	130 crianças e adolescentes, de 8 a 13 anos de idade, da região da Cidade Ademar	Por meio de atividades lúdicas, desenvolvimento de projetos, apresentações, leituras, colagens e pesquisa	Sala de Aula, na região da Cidade Ademar, Unidade AFESU Veleiros.	De Março a Junho e de Agosto a Novembro
	Oficinas de Matemática e Raciocínio Lógico	O cálculo básico e o raciocínio lógico são essenciais para aplicações em situações diárias, para o planejamento pessoal e, no futuro, para reter conhecimentos nas mais diversas áreas profissionais	Fortalecer a aprendizagem em dos conhecimentos em exatas esperados para cada faixa etária	130 crianças e adolescentes, de 8 a 13 anos de idade, da região da Cidade Ademar	Por meio de jogos lúdicos, resolução de problemas e enigmas.	Sala de Aula, na região da Cidade Ademar, Unidade AFESU Veleiros.	De Março a Junho e de Agosto a Novembro
	Oficinas de Cultura e Lazer	Por meio de atividades de cultura e lazer é possível proporcionar conhecimento de história e geografia, entendendo as diferenças entre países, épocas e contextos sociais.	Possibilitar brincadeiras e outras manifestações e expressões artísticas, sejam elas populares, tradicionais e folclórica. As educadoras trabalham a musicalização, a palavra, a poesia, as habilidades manuais, bem como a socialização, os valores e emoções.	130 crianças e adolescentes, de 8 a 13 anos de idade, da região da Cidade Ademar	Por meio de atividades lúdicas, de música, desenvolvimento de projetos, apresentações, leituras e etc.	Sala de Aula, na região da Cidade Ademar, Unidade AFESU Veleiros.	De Março a Junho e de Agosto a Novembro

	Oficinas de Informática	A inclusão digital, nos dias de hoje, é uma das principais formas inclusão social e de acesso ao conhecimento	Estimular o conhecimento de ferramentas digitais que facilitam o acesso à informação	130 crianças e adolescentes, de 8 a 13 anos de idade, da região da Cidade Ademar	Por meio de atividades desenvolvidas em programas e ferramentas digitais	Sala de informática, na região da Cidade Ademar, Unidade AFESU Veleiros	De Março a Junho e de Agosto a Novembro
	Atividades Esportivas e de Recreação	Nas práticas esportivas e na recreação a criança adquire aprendizdos de forma natural, gradativa e muito prazerosa.	Desenvolver habilidades como integração com o grupo, locomoção, raciocínio, espírito esportivo, resistência física e psicológica, criação de estratégias, motivação, comunicação e etc.	130 crianças e adolescentes, de 8 a 13 anos de idade, da região da Cidade Ademar	Por meio de gincanas, jogos esportivos, dinâmicas e competições	Espaço aberto de recreação, na região da Cidade Ademar, Unidade AFESU Veleiros	De Março a Junho e de Agosto a Novembro
	Oficinas sobre Comportamento	O desenvolvimento de habilidades comportamentais são tão importantes quanto o conteúdo técnico, visto que nas mais diversas situações da vida, é muito importante ter constância, bom relacionamento interpessoal, organização, entre outros	Desenvolver capacidades mentais, emocionais e sociais que são fundamentais ao longo da vida como trabalho em equipe, organização, pontualidade, responsabilidade, participação e etc.	130 crianças e adolescentes, de 8 a 13 anos de idade, da região da Cidade Ademar	Por meio da análise de situações, discussões em grupos, trabalhos em equipe, brincadeiras e jogos educativos.	Sala de Aula, na região da Cidade Ademar, Unidade AFESU Veleiros.	De Março a Junho e de Agosto a Novembro
	Festa Junina	Ação que beneficia a comunidade e do entorno, bem como as beneficiárias e os pais e/ou responsáveis	Envolver familiares e comunidade do entorno	130 crianças e adolescentes, de 8 a 13 anos de idade, da região da Cidade Ademar	Por meio da Festa Junina, envolver a comunidade do entorno e os familiares e/ou responsáveis das beneficiárias	Na região da Cidade Ademar, Unidade AFESU Veleiros.	Mês de Junho

	Sessões de atendimento individual personalizado com as beneficiárias	É importante valorizar as características pessoais e saber trabalhar as dificuldades de forma simples e objetiva de acordo com projeto de vida de cada beneficiária.	Estimular o alcance de objetivos, metas e sonhos das crianças e adolescentes e a orientação dos projetos de vida.	130 crianças e adolescentes, de 8 a 13 anos de idade, da região da Cidade Ademar	Por meio de conversas individuais entre instrutor/coordenador e beneficiária	Em lugares abertos e espaços comuns da AFESU Veleiros	De Março a Junho e de Agosto a Novembro
	Visitas Culturais	A visita a espaços culturais promove a ampliação de perspectiva e de realidades. Muitas crianças não possuem oportunidade de conhecer exposições, devido à distância do local onde residem e o local onde grande parte das atrações culturais são expostas. Por este motivo, promover visitas culturais nas escolas e nos projetos sociais torna-se fundamental.	As visitas culturais costumam promover conhecimento, lazer e socialização. São acontecimentos de cunho intelectual, esportivo ou artístico, que habitualmente surpreendem pela criatividade apresentada e transbordam em informações e interação com a sociedade.	130 crianças e adolescentes, de 8 a 13 anos de idade, da região da Cidade Ademar	Por meio de visitas a exposições de cunho intelectual, esportivo ou artístico.	2 espaços a serem definidos conforme o planejamento, que podem ser museus, bibliotecas, exposições e feiras culturais.	Meses de Maio e Outubro
	Recesso Escolar	É importante que entre os módulos do projeto, as beneficiárias possam, junto com a escola	Proporcionar para as beneficiárias período de descanso entre os módulos do projeto.	130 crianças e adolescentes, de 8 a 13 anos de idade, da região da	Recesso Escolar	Na região da Cidade Ademar, Unidade AFESU Veleiros.	Julho

		regular, um recesso para descanso, aproveitamento de outras atividades de lazer e tempo com família e amigos.		Cidade Ademar			
	Palestras e Rodas de Discussão com Pais e/ou Responsáveis	Pais bem instruídos, orientados e engajados com o processo de aprendizagem de seus filhos, se tornam uma influência transformadora. Segundo o estudo Suplemento de Mobilidade Sócio ocupacional, realizado pelo IBGE, o nível de instrução dos pais é fator determinante na formação educacional das crianças.	Estimular o diálogo na família, o acompanhamento e condução do processo educativo das crianças e adolescentes e conscientizar que algumas práticas como fazer a lição de casa e ir à escola todos os dias, é fundamental para o crescimento e desenvolvimento deles.	Pais e/ou responsáveis das beneficiárias	Por meio de rodas de discussão, dinâmicas, palestras formativas, estudos de caso, trocas de experiências	Sala de palestras, na região da Cidade Ademar, Unidade AFESU Veleiros	Nos meses de Março, Julho e Novembro
	Encerramento do Projeto	Finalização do projeto com as beneficiárias	Finalizar as atividades dos projetos com as alunas	130 crianças e adolescentes, de 8 a 13 anos de idade, da região da Cidade Ademar	Encerramento do Projeto	Na região da Cidade Ademar, Unidade AFESU Veleiros.	No Mês de Dezembro
6.	METODOLOGIA: (Descrever os projetos e atividades a serem realizados, discorrer sobre o método aplicado, a concepção norteadora de seu trabalho, seus referenciais teóricos considerando a justificativa, os objetivos e as metas do projeto. Além disso, estar ordenados em uma sequência lógica e cronológica.) A metodologia proposta pela AFESU visa, além de trabalhar as competências básicas, focar também na formação humana e						

	cidadã das beneficiárias, sendo facilitadora no desenvolvimento de habilidades e de potencialidades de cada uma. A AFESU acredita, portanto, que a formação integral é essencial para o aperfeiçoamento das capacidades das alunas, no que tange principalmente as competências socioemocionais, como a ética, responsabilidades e empatia, principalmente na infância, quando estas ainda estão começando a traçar e construir seus valores pessoais. Desta forma, o método de ensino da AFESU consiste em quatro pilares, sendo eles: 1) Modelo de aprendizagem completo, com oficinas temáticas e aulas associadas ao conteúdo prático. Baseando-se em três fases: Inspirar, capacitar e consolidar; 2) Habilidades socioemocionais, buscando transmitir valores éticos e morais, como o respeito, a empatia, o serviço à sociedade e as virtudes; 3) Acompanhamento individualizado, com o propósito de auxiliar o adolescente em questões relacionadas com a escola, casa e família e a criar metas e objetivos para o desenvolvimento pessoal; 4) Participação e envolvimento familiar efetivo no processo de desenvolvimento dos adolescentes, por meio de reuniões e palestras. Para este curso, serão 6 turmas, totalizando 130 adolescentes com carga horária total de 480 horas (Vida II) e 400 (Vida I). Objetivo Específico 1: Oferecer no contraturno escolar, para 130 crianças e adolescentes, oficinas lúdicas com atividades educativas, recreativas e interativas que desenvolvam competências básicas, entendidas como aquelas que estimulam a aprendizagem, o domínio do conhecimento e sua aplicação na vida cotidiana; e Objetivo Específico 2: Contribuir para a diminuição da exposição destas crianças e adolescentes a situações de risco social e violências; e Objetivo Específico 3: Contribuir para a permanência e melhor desempenho na escola regular para a ampliação de conhecimentos educacionais, culturais e atividades esportivas e de lazer. Meta 01 - Matricular e reter 130 crianças e adolescentes durante o projeto AFESU Veleiros – Construindo Conhecimento; e Meta 02 - Oferecer formação complementar por meio de oficinas no contraturno escolar para 130 crianças e adolescentes; e Meta 03 - Auxiliar o rendimento escolar das 130 crianças beneficiárias e ampliar seus conhecimentos Educacionais.
--	--

	O projeto prevê em seu conteúdo programático abordar as matérias complementares e que servirão de apoio à escola regular, acontecendo no contraturno e com temas para turmas do nível 1 e nível 2: ▪ Comunicação e Expressão; ▪ Matemática e Raciocínio lógico; ▪ Informática; ▪ Esporte e Recreação; ▪ Cultura e Lazer; ▪ Atitude e Comportamento; ▪ Cultura Maker. O planejamento das turmas é realizado no ano com as atividades previstas para o semestre dentro das frentes listadas acima. Nas oficinas são desenvolvidos conteúdos baseados na maturidade de conhecimento esperada para cada turma, no que diz respeito às formas de comunicar e se expressar, o que envolve produção textual, trabalho de pontuação, separação de sílabas, leitura, interpretação de texto, apresentação de ideias e opiniões, participação com perguntas, resolução de problemas práticos utilizando contas e cálculos que estimulam a fixação do conhecimento etc. As oficinas utilizam desde o modelo expositivo do conteúdo em lousa e livros, até atividades de recorte e colagem, apresentações e dinâmicas em grupos. Essa diversificação de abordagens proporciona um ambiente mais atrativo e ajuda o processo educativo. As beneficiárias são alocadas em projetos de acordo com a sua faixa etária. O projeto possui 6 turmas, uma para cada idade que vai de 8 a 13 anos. O módulo I (8 a 10 anos) passa por duas oficinas por dia de segunda a sexta-feira e o módulo II (11 a 13 anos), passa por três oficinas por dia, contemplando a mesma carga horária. Oficinas de comunicação e expressão: trabalham conteúdos que reforçam a disciplina de língua portuguesa prevista para cada idade participante do projeto; Oficinas de matemática e raciocínio lógico: por meio de atividades práticas, como problemas, cubos e jogos, consolidam o conteúdo escolar referente à matemática; Oficinas de Informática: uma vez por semana as beneficiárias participam de uma oficina no laboratório de informática para aprenderem conteúdos básicos digitais, apresentações e projetos; Esporte e Recreação: semanalmente as beneficiárias possuem uma oficina destinada à prática de esportes e gincanas;
--	---

	Cultura e Lazer: nestas oficinas as beneficiárias recebem reforço em conteúdos de história e conhecimento cultural por meio da elaboração de projetos, trabalhos em equipe, aulas de música e aulas expositivas. Oficinas sobre comportamento: semanalmente uma oficina é destinada exclusivamente a trabalhar questões comportamentais e, além de buscar desenvolver <i>soft skills</i> que serão avaliadas ao longo do projeto, aborda temas como respeito, confiança, relacionamento interpessoal, a importância da concentração e orientações para a rotina de estudo. Cultura Maker: alunas das turmas de 12 e 13 anos do Projeto Vida II terão uma oficina de cultura maker, a fim de realizarem projetos que apliquem os conhecimentos adquiridos interdisciplinarmente. Para reter estas crianças e adolescentes até o final do projeto, a AFESU prevê que o conteúdo será ministrado de forma dinâmica e aberta pelas educadoras, estimulando a participação das alunas nas atividades, e a busca ativa do conhecimento e reforçando a troca de experiência entre elas. Além disso, é importante trabalhar em conjunto com as famílias e/ou responsáveis das beneficiárias, impactando diretamente no bom aproveitamento do projeto e na retenção das alunas até o final do curso. Além do conteúdo técnico desenvolvido pelo projeto, a AFESU oferece também a preceptoria para as beneficiárias, que consistem em conversas individualizadas entre aluna e preceptora, para trabalhar pequenas metas pessoais de desenvolvimento de habilidades e virtudes, sendo por exemplo: Rotina de estudo, organização, projetos futuros e assim por diante. A conversa varia de acordo com a necessidade de cada aluna e com as questões que ela traz durante estes momentos, sendo oportunas também para a troca de vivências e experiências. Objetivo Específico 4: Propiciar aos pais e/ou responsáveis, por meio de oficinas e palestras, a oportunidade de participarem ativamente no processo educativo de seus filhos. Meta 04 - Acompanhar a participação das 130 famílias no processo de formação das crianças durante o projeto. Nas atividades e palestras estão previstos temas que reforçam a importância dos estudos e do apoio familiar, bem como que estimulam a disseminação do conteúdo aplicado e desenvolvido pelo projeto. As jovens que aceitam o desafio de aprender e crescer com cursos extracurriculares, se tornam agentes multiplicadoras do conhecimento, impulsionando a família e amigos a buscarem e
--	--

	criarem metas e objetivos pessoais e profissionais. Muitas se engajam na comunidade com trabalhos voluntários e servindo de inspiração para outras jovens.
7.	CAPACIDADE OPERACIONAL: <i>(Discorrer sobre os recursos materiais existentes e/ou necessários e/ou recursos humanos detalhando os cargos, atribuições e qualificação dos profissionais que serão envolvidos na execução do objeto da parceria, a carga horária e vínculo empregatício, justificando o formato de contratação, considerando PJ e CLT, bem como informar sobre contratação por tempo determinado, haja vista que o projeto tem prazo determinado, bem como indicar a possível existência de colaboradores ou parcerias já estabelecidas e articulações institucionais a serem realizadas, programa de voluntários e de aprendizagem.)</i> <u>Recursos materiais existentes:</u> • 3 Salas de Aula*; • Diversos jogos educativos para as oficinas; • Materiais esportivos para oficinas de recreação; • Banheiros com cabines individuais para as beneficiárias; • Bebedouros; • Refeitório; • EPI's e produtos para seguir os protocolos de higiene para o combate ao COVID-19. *As salas são compostas por mesas e carteiras adequadas para as faixas etárias atendidas, o que possibilita a boa execução das oficinas, além da configuração da sala para atividades em grupos e exposições, quando necessário. Além disso, as salas possuem quadros brancos para exposição de conteúdos e espaço para projeção. O projeto dispõe também de um Cantinho da Leitura e de uma área comum para o intervalo e realização de acompanhamentos individuais. Outro ponto importante é a área externa, que conta com área verde e possibilita um desenvolvimento agradável de atividades recreativas e esportivas. Por fim, a unidade também conta com uma sala maior que é utilizada para os encontros com os pais/ responsáveis bem como para atividades que mesclam as diferentes turmas do projeto, tais como filmes e dinâmicas. Vale destacar ainda que a unidade conta com área de recepção dos beneficiários, biblioteca e laboratório de informática.

	<u>Equipamentos específicos e materiais permanentes que serão adquiridos com o apoio do presente edital:</u> ▪ Não haverá aquisições para este projeto. <u>Pessoal/Equipe prevista para a execução do projeto</u> 2 Coordenadores do projeto Fundamental I e II (20h) – Um coordenador para cada grupo de faixa etárias (Ensino Fundamental I: 8 a 10 anos e Ensino Fundamental II: 11 a 13 anos), cada nível possui desafios diferentes de aprendizagem e, com isso, a necessidade de criar oficinas distintas, gerir o grupo de colaboradores, de voluntários e de famílias, correspondentes a cada turma. Função: Coordenar horários e atividades referentes ao projeto, atendimento de instrutores e pais e/ou responsáveis pelos beneficiários, realizar planejamento e acompanhamento das metas e objetivos do projeto. Formação: Ensino Superior Completo em Pedagogia, Licenciatura em qualquer área afim. Carga Horária: 20h/ semana cada profissional Vínculo Empregatício: CLT 1 Instrutor Inglês Função: Ministrar a oficinas de inglês, acompanhar o desenvolvimento das atividades, solucionar dúvidas, realizar os devidos encaminhamentos. Formação: Ensino Superior Completo ou Cursando em Letras ou Licenciatura em qualquer área afim. Carga Horária: 40h/ semana Vínculo Empregatício: CLT 1 Instrutores Matemática, Raciocínio lógico Função: Auxiliar na elaboração do plano de atividades das oficinas de Matemática e raciocínio lógico, Informática. Ministrar a oficina, acompanhar o desenvolvimento das atividades, solucionar dúvidas, realizar os devidos encaminhamentos. Formação: Ensino Superior Completo ou Cursando em Pedagogia ou Licenciatura em qualquer área Carga Horária: 40h/ semana Vínculo Empregatício: CLT 1 Instrutor Geografia, história e Artes Função: Auxiliar na elaboração do plano de atividades das oficinas de Cultura, Geografia, História e Artes. Ministrar a oficina, acompanhar o desenvolvimento das atividades, solucionar dúvidas, realizar os devidos encaminhamentos. Formação: Ensino Superior Completo ou Cursando em História, Geografia ou Licenciatura em qualquer área correlata Carga Horária: 40h/ semana Vínculo Empregatício: CLT
--	--

	1 Instrutor Comunicação/ Português Função: Auxiliar na elaboração do plano de atividades das oficinas de Comunicação e Expressão. Ministrando a oficina, acompanhar o desenvolvimento das atividades, solucionar dúvidas, realizar os devidos encaminhamentos. Formação: Ensino Superior Completo ou Cursando em Pedagogia ou Licenciatura em qualquer área. Carga Horária: 40h/ semana Vínculo Empregatício: CLT 1 Auxiliar Serviços Gerais (limpeza) Função: Limpeza e organização dos espaços em que serão realizadas as atividades do projeto. Formação: n/a Carga Horária: 40h/ semana Vínculo Empregatício: CLT 1 Instrutor de Educação Física Função: Desenvolver atividade extra relacionados ao esporte, lazer e recreação. Formação: Ensino Superior Completo ou Cursando em Educação Física ou Licenciatura em qualquer área correlata Carga Horária: 40h/ semana Vínculo Empregatício: CLT 1 Auxiliar de atividades Função: Auxiliar o desenvolvimento das oficinas, produção das atividades por parte dos beneficiários, auxiliar na resolução de conflitos, encaminhamentos, suportar a elaboração de acompanhamentos, controles de rendimento individual dos beneficiários. Formação: Ensino Superior Completo ou Cursando em Pedagogia ou Licenciatura em qualquer área Carga Horária: 40h/ semana Vínculo Empregatício: CLT 1 Assistente Social Função: Atender beneficiárias e suas famílias, encaminhando para os serviços de assistência social devidos sempre que necessário Formação: Ensino Superior Completo em Assistência Social Carga Horária: 30h/ semana Vínculo Empregatício: CLT *Todas as funções listadas acima desenvolvem um papel basilar para que o projeto ocorra no cronograma e carga horária prevista no projeto. Por trabalharmos com projetos em horários fixos, com atividades de acompanhamento das alunas, dos pais e da comunidade além das oficinas, isso caracteriza vínculo e justifica tal opção da organização pelo modelo de contratação para o projeto.
--	--

	Serviços previstos para a execução do projeto (PJ): ▪ Aplicação de metodologia Maker para 50 beneficiárias (turmas de 12 e 13 anos); ▪ Consultoria para formação de educadores em Metodologias Ativas.		
8.	METAS E FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO As metas do projeto estão alinhadas com os objetivos específicos, e visam garantir a participação das beneficiárias durante as atividades e período do projeto, bem como o aproveitamento do conteúdo apresentado. São elas: Meta 01 - Matricular e reter 130 crianças e adolescentes durante o projeto AFESU Veleiros – Construindo Conhecimento; Meta 02 - Oferecer formação complementar por meio de oficinas no contraturno escolar para 130 crianças e adolescentes; Meta 03 - Auxiliar o rendimento escolar das 130 crianças beneficiárias e ampliar seus conhecimentos Educacionais. Meta 04 - Acompanhar a participação das 130 famílias no processo de formação das crianças durante o projeto.		
Meta (s)	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
Meta 01 - Matricular e reter 130 crianças e adolescentes durante o projeto AFESU Veleiros – Construindo Conhecimento;	Crianças e adolescentes menos expostos a riscos sociais e com apoio no processo de aprendizagem.	Qtde. de beneficiárias matriculadas; Acompanhamento de frequência das jovens no projeto.	Ficha de matrícula; Lista de presença;
Meta 02 - Oferecer formação complementar por meio de oficinas no contraturno escolar para 130 crianças e adolescentes;	Análise de conhecimento teórico e prático por parte do instrutor. Acompanhamento individual pelo orientador do desenvolvimento das beneficiárias	Avaliação individual (inicial e final) das beneficiárias.	Fichas de Avaliação; Fotos; Relatório de Atividades.
Meta 03 - Auxiliar o rendimento escolar das 130 crianças beneficiárias e ampliar seus conhecimentos	Melhor consolidação do processo de aprendizagem escolar e construção de hábitos de estudo.	% de pais que respondem pesquisa sobre a percepção da melhora das crianças na escola.	Pesquisa de conclusão do projeto.

Educacionais.			
Meta 04 - Acompanhar a participação das 130 famílias no processo de formação das crianças durante o projeto.	Famílias e/ou responsáveis participativos e presentes no projeto.	% de pais e/ou responsáveis que participam das oficinas e palestras.	Lista de presença; Fotos dos encontros;


Ilsiâne F. de Souza (Aug 1, 2022 17:09 ADT)

Anexo III_AFESU Veleiros - Construindo Conhecimento

Final Audit Report

2022-08-01

Created:	2022-08-01
By:	Associacao F E Sociais Univers AFESU (cibelle@afesu.org.br)
Status:	Signed
Transaction ID:	CBJCHBCAABAAoch6jDC2eBICGhtSUcASeT-pd6VPtKdY

"Anexo III_AFESU Veleiros - Construindo Conhecimento" History

 Document created by Associacao F E Sociais Univers AFESU (cibelle@afesu.org.br)

2022-08-01 - 7:42:13 PM GMT- IP address: 189.120.184.7

 Document emailed to ane@afesu.org.br for signature

2022-08-01 - 7:42:40 PM GMT

 Email viewed by ane@afesu.org.br

2022-08-01 - 8:09:21 PM GMT- IP address: 187.57.92.227

 Signer ane@afesu.org.br entered name at signing as Ilsiane Peloso de Souza

2022-08-01 - 8:09:47 PM GMT- IP address: 187.57.92.227

 Document e-signed by Ilsiane Peloso de Souza (ane@afesu.org.br)

Signature Date: 2022-08-01 - 8:09:49 PM GMT - Time Source: server- IP address: 187.57.92.227

 Agreement completed.

2022-08-01 - 8:09:49 PM GMT